MESTRADO PROFISSIONAL
FICHA DE AVALIAÇÃO - TRIÊNIO 2007-2009

QUESITO I - PROPOSTA DO CURSO

	Itens[1)]	Pesos	Avaliação[2)]
1	**Coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos em andamento, proposta curricular com os objetivos do Curso/Programa e da modalidade Mestrado Profissional.** **Orientação:** Examinar se o conjunto de atividades e disciplinas, com suas ementas, atende às características do campo profissional, à(s) área(s) de concentração proposta(s), linha(s) de atuação e objetivos definidos pelo Curso/Programa em consonância com os objetivos da modalidade Mestrado Profissional.	≥ 10%	
2	**Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação efetiva com outras instituições, atendendo demandas sociais, organizacionais ou profissionais.** **Orientação:** Examinar se o conjunto de mecanismos de interação e as atividades previstas junto aos respectivos campos profissionais são efetivos e coerentes para o desenvolvimento desses campos/setores e se estão em consonância com o corpo docente.	≥ 10%	
3	**Infra-estrutura para ensino, pesquisa e extensão.** **Orientação:** Analisar a adequação da infra-estrutura para o ensino, a pesquisa, a administração, as condições laboratoriais ou de pesquisa de campo, áreas de informática e a biblioteca disponível para o Curso/Programa.	≥ 10%	
4	**Planejamento do Curso/Programa visando ao atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e geração de inovação.** **Orientação:** Analisar as perspectivas do Curso/Programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios da área na produção e aplicação do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social e profissional mais rica dos seus egressos conforme os parâmetros da área. Esse item não se aplica a Curso com edição única.	≥10%	
5	**Articulação do Curso/Programa de Mestrado Profissional com cursos acadêmicos do mesmo Programa de Pós-Graduação** **Orientação:** Analisar a articulação entre o Curso/Programa de Mestrado Profissional com os demais cursos acadêmicos que integram o Programa de Pós-Graduação, verificando a participação de docentes dos cursos acadêmicos no MP. Esse item não se aplica a Curso com edição única ou a Cursos de Mestrado Profissional em instituições que não contam com cursos de Mestrado ou Doutorado na área em que está sendo oferecido o curso de Mestrado Profissional.	≥ 10%	

[1)] **O detalhamento dos itens será formalizado após a aprovação pelo CTC da proposta elaborada pela área, em consonância com as orientações gerais definidas no âmbito de sua grande área. Peso mínimo de 10% para todos os itens.**

[2)] **Atributos:** Atende; Não atende; Não se aplica

QUESITO II - CORPO DOCENTE

Faixa de variação de peso fixada pelo CTC para o Quesito: de 15 a 20%

	Itens[1)]	Pesos	Avaliação[2)]
1	**Perfil do corpo docente, considerando experiência como profissional e/ou pesquisador, titulação e sua adequação à Proposta do Curso/Programa e à modalidade Mestrado Profissional.** **Orientação:** A maioria dos docentes dos Cursos/Programas profissionais deve ter título de doutor, mas é relevante, e deve ser valorizada, a experiência profissional destes. Profissionais não-doutores, dentro dos parâmetros da área, devem ter comprovada experiência e atuação profissional inovadora. Os orientadores devem ter doutorado, mas se admite que não-doutores, com comprovada e pertinente experiência profissional, ministrem aulas, co-orientem e participem de bancas; depende da área incluí-los ou não no corpo docente permanente do curso. Em todos os casos esses docentes de experiência profissional devem ser considerados na avaliação, assim como a pertinência de sua experiência para o Curso/Programa. Verificar e valorizar a participação no corpo docente de membros que agreguem e integrem as duas características anteriores, isto é, docentes que tendo o perfil de pesquisadores, têm também experiência profissional extra-acadêmica, através do envolvimento em atividades com organizações externas ao meio acadêmico, com efetiva atuação em atividades de extensão ou inovação. Uma forma de mensurar e identificar atuação integrada nestes dois segmentos é considerar a produção bibliográfica qualificada e a produção técnica. A participação de docentes, com este perfil, deve ser mais valorizada do que a de docentes com envolvimento unicamente em atividades acadêmicas ou profissionais. Verificar se a formação dos docentes é diversificada quanto aos ambientes e às instituições. Valorizar os indicadores de atualização da formação, de intercâmbio com outras instituições e efetiva atuação em inovação. Avaliar, sempre que pertinente ao Curso/Programa, experiências e resultados profissionais relevantes, projeção nacional e internacional, participação em comissões especiais, premiações e outras atividades consideradas relevantes na Área. Analisar a compatibilidade do corpo docente com as áreas de concentração e o perfil do Curso/Programa, visando à identificação de eventuais fragilidades ou dependência de membros externos. Verificar se o corpo docente atende às necessidades de atualização profissional que dão sentido ao Curso/Programa.	≥ 50%	
2	**Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Curso/Programa.** **Orientação:** Verificar se o Curso/Programa tem uma base sólida em seu núcleo de docentes permanentes; apontar se há excessiva dependência de professores colaboradores ou visitantes, definindo o que é "excessivo". Nos dois casos, deve-se considerar a proporção de docentes permanentes em relação ao total de docentes e, sobretudo, a proporção de uns e outros nas atividades principais do Curso/Programa: orientação, docência e produção intelectual; essa proporção deverá ser definida pela Área, a partir de parâmetros do CTC. Analisar a trajetória da equipe de docentes permanentes, identificando eventuais oscilações em sua composição e nível de qualificação. Atentar para mudanças que possam expressar queda da qualidade da equipe ou falta de respaldo da IES ao Curso/Programa.	≥ 15%	

3 **Distribuição das atividades de pesquisa, projetos de desenvolvimento e inovação e de formação entre os docentes do Curso/Programa.** **Orientação:** Considerar, na distribuição, o envolvimento em atividades de graduação, se pertinente. Este item não se aplica a cursos com edição única.	≥ 15%	

[1) 2)] Atributos: Muito Bom; Bom; Regular; Fraco; Deficiente e Não Aplicável.

QUESITO III - CORPO DISCENTE E TRABALHOS DE CONCLUSÃO

Faixa de Variação de Peso fixada pelo CTC para o Quesito: de 25 a 30%

Itens[1)]	Pesos	Avaliação [2)]
1 **Quantidade de trabalhos de conclusão aprovados no período de avaliação e sua distribuição em relação ao corpo docente** **Orientação:** Verificar se a proporção é adequada e se os trabalhos concluídos indicam atuação efetiva do corpo docente na orientação. Deve-se tratar de forma diferenciada Cursos com turmas intermitentes.	≥ 25%	
2 **Qualidade dos Trabalhos de Conclusão e produção cientifica, técnica ou artística dos discentes e egressos** **Orientação:** É esperado que todo trabalho gere produção intelectual relacionada aos seus resultados. Isso pode ou não envolver produção científica mais qualificada, mas a produção técnica com efetiva participação do discente deve ser valorizada. A produção pode ocorrer antes ou algum tempo depois da defesa, por isto deve-se considerar conjuntamente a produção discente e a produção do egresso num prazo de pelo menos dois anos. Não é necessário publicar todos os trabalhos, dada a sua natureza bastante diferenciada no caso do MP, podendo haver situações de sigilo. Mas recomenda-se que a comissão de área receba informações sobre estes casos. Quanto à produção técnica, a ação de "publicação" está relacionada com a importância da divulgação e disseminação de conhecimento, inovação e evolução. Portanto, os trabalhos devem ser avaliados conforme a estrutura de produção científica e técnica apresentada no Quesito IV, destacando a pontuação para produção técnica. Devem ser especialmente valorizados trabalhos apresentados em congressos técnicos (com efetiva participação dos profissionais do setor) ou veiculados em periódicos técnicos, com expressiva circulação.	≥ 35%	
3 **Impacto dos Trabalhos de Conclusão e da atuação profissional do egresso** **Orientação:** É quase imprescindível que todo trabalho gere aplicação dos seus resultados na respectiva organização em que atua o mestrando. Deve também ser informado o impacto que a aplicação produziu na organização, recomendando-se fortemente a utilização de indicadores quantitativos, tipo "antes/depois". A aplicação pode ocorrer antes, logo depois ou algum tempo depois da defesa, mas é relevante existir a intenção de aplicação por parte da organização. Recomenda-se que a Comissão de Área receba informações sobre os trabalhos de conclusão e sobre a atuação do egresso, durante pelo menos três anos após sua titulação. Isto pode incluir um resumo de uma página de cada trabalho de conclusão, de maneira objetiva e destacando-se em que condições ele foi aplicado. Tais resumos **não** podem ter a forma genérica e vaga de dizer que "foram examinados", "foram discutidos". Deve ser dito com clareza qual o diagnóstico do problema e quais as soluções apontadas, se foram ou não implementadas, porque, e com que resultados.	≥ 25%	

[1) 2)] Atributos: Muito Bom; Bom; Regular; Fraco; Deficiente e Não Aplicável.

QUESITO IV - PRODUÇÃO INTELECTUAL E PROFISSIONAL DESTACADA

Faixa de Variação de Peso fixada pelo CTC para o Quesito: de 30 a 35 %

	Itens[1)]	Pesos	Avaliação[2)]
1	**Publicações do Curso/Programa por docente permanente** **Orientação:** Avaliar as publicações dos docentes do curso/programa com base no QUALIS da Área. Observação: No caso de MP associados a Programas com Mestrados Acadêmicos, o lançamento de mesmo item de produção em ambos não caracteriza dupla contagem, sendo legítimo. Porém, quando não estão associados, tal lançamento poderia ser caracterizado como dupla contagem. Esse assunto demandará discussão do CTC, para evitar que o sistema atual iniba o surgimento de MP "independentes", ou que agreguem docentes de diversos PPG para um fim comum. Dado que o relatório Marcuschi (RBPG n.4, 2005) aponta a "natureza fortemente multidisciplinar" dos MP, é importante tomar medidas na direção apontada acima.	≥ 35% mas ≤ 4.2	
2	**Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes** **Orientação:** Neste item deve-se considerar a produção técnica dos docentes permanentes, em relação ao quantitativo de docentes (permanentes ou total de docentes, conforme característica da Área). Este item deve ser estruturado e pontuado com base nos seguintes tópicos, considerando as especificidades de cada Área: • Prestação de Serviço (inclui serviço técnico, consultoria, assessoria, parecer, serviço na área de saúde, auditoria, carta, mapa ou similar, manutenção de obra artística, maquete, curso de capacitação profissional; avaliação de tecnologia em saúde; análise da situação epidemiológica; estudos sobre comportamentos atitudes e práticas em saúde; análises econômicas; resultado do desempenho clínico). • Desenvolvimento de material didático e instrucional (inclui manuais, protocolos). • Desenvolvimento de produto (inclui desenvolvimento de aplicativo, protótipo, *software* sem registro, serviços de informação). • Desenvolvimento de Técnica ou Processo (inclui aperfeiçoamento de: processos de produção, controle da produção e da qualidade; técnicas de gravação de áudio e vídeo; direção artística; proposição e desenvolvimento de modelos de gestão, educacionais ou de assistência; testes e técnicas psicológicas. • Elaboração de Projeto (inclui desenvolvimento de estudo de política de saúde e avaliação de políticas e programas). • Patentes (inclui outros registros no INPI, tais como: software com registro; especificar o grau de utilização ou se está em fase de registro) • Divulgação Técnica (inclui artigos publicados em revistas técnicas, jornais e revistas de divulgação para o público em geral; apresentação de trabalho; publicação em conferência; programa de rádio ou televisão; divulgação dos trabalhos realizados e resultados obtidos em congressos técnicos com efetiva participação dos profissionais do setor; e em publicações técnicas com expressiva circulação nesse setor deve ser especialmente valorizada). • Outro Tipo de Produção Técnica considerada relevante pelo próprio Programa; este tópico permite incorporar aspectos que poderão não ser	≥ 35%(4.2 ≥ 4.1 + 4.3)	

	captados previamente; este tópico é relevante no sentido de resgatar uma das características do MP, relacionada ao atendimento da demanda da sociedade. Espera-se que as áreas amadureçam com o tempo a avaliação deste item, no sentido de elaboração futura de Qualis para produção técnica.		
3	**Produção artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.** **Orientação:** Avaliar as produções dos docentes do Curso/Programa com base no QUALIS da Área de Artes.	≥ 35% mas ≤ 4.2 (4.1 + 4.3 ≤ 4.2)	
4	**Vinculo entre Produção técnica e Publicações qualificadas do Curso/Programa.** **Orientação:** Neste item pretende-se avaliar como o Curso/Programa transfere seus resultados de pesquisa para a sociedade. Deve-se avaliar em que grau as "Publicações qualificadas do Programa" estão relacionadas com a produção técnica (efetuar ponderação conforme visão de cada Área, com base no QUALIS A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5). Deve-se também considerar que as "Publicações qualificadas" do corpo docente em períodos anteriores podem ainda estar gerando resultados diretos para a sociedade na forma de produção técnica. No início, os Cursos/Programas podem ser incentivados a informar esta relação no campo "Proposta do Programa". Posteriormente, pode-se implantar no Coleta a informação de vinculação entre "Publicações qualificadas do Curso/Programa" e a produção técnica, nos moldes em que se faz o vínculo entre o primeiro e o trabalho de conclusão.	≥ 20%	

[1) 2)] Atributos: Muito Bom; Bom; Regular; Fraco; Deficiente e Não Aplicável.

QUESITO V – INSERÇÃO SOCIAL

Faixa de Variação de Peso fixada pelo CTC para o Quesito: de 20 a 25%

	Itens[1)]	Pesos	Avaliação[2)]
1	**Impacto do Programa** **Orientação**: Avaliar se a formação de recursos humanos qualificados para a sociedade busca atender os objetivos definidos para a modalidade Mestrado Profissional, contribuindo para o desenvolvimento das pessoas envolvidas no projeto, das organizações públicas ou privadas e do Brasil. Será aferido o atendimento obrigatório de uma ou mais dimensões de impacto (social, educacional, sanitário, tecnológico, econômico, ambiental, cultural, artístico e legal, entre outras que poderão ser adicionadas pelas várias áreas), nos níveis local, regional ou nacional. Não se espera que os Cursos/Programas de todas as áreas e subáreas atendam a todos eles, cada um tendo sua própria especificidade. Entretanto, a inserção e interação com o respectivo setor externo / social é **indispensável** no caso de um Curso/Programa profissional, e deve produzir resultados relevantes que possam ser objetivamente descritos e apreciados. **a) Impacto social:** formação de recursos humanos qualificados para a Administração Pública ou a sociedade que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública e a redução da dívida social, ou para a formação de um público que faça uso dos recursos da ciência e do conhecimento no melhoramento das condições de vida da população e na resolução dos mais importantes problemas sociais do Brasil. **b) Impacto educacional:** contribuição para a melhoria da educação básica e superior, o ensino técnico/profissional e para o desenvolvimento de	≥ 40%	

	propostas inovadoras de ensino. **c) Impacto tecnológico:** contribuição para o desenvolvimento local, regional e/ou nacional destacando os avanços gerados no setor empresarial; disseminação de técnicas e de conhecimentos. **d) Impacto econômico**: contribuição para maior eficiência nas organizações públicas ou privadas, tanto de forma direta como indireta. **e) Impacto sanitário:** contribuição para a formação de recursos humanos qualificados para a gestão sanitária bem como na formulação de políticas específicas da área da Saúde. **f) Impacto cultural:** contribuição para a formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento cultural, formulando políticas culturais e ampliando o acesso à cultura e ao conhecimento. **g) Impacto artístico:** contribuição para a formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento artístico, formulando propostas e produtos inovadores. **h) Impacto profissional:** contribuição para a formação de profissionais que possam introduzir mudanças na forma como vem sendo exercida a profissão, com avanços reconhecidos pela categoria profissional. **i) Impacto legal:** contribuição para a formação de profissionais que possam aprimorar procedimentos e a normatização na área jurídica, em particular entre os operadores do Direito, com resultados aplicáveis na prática forense. **j) Outros impactos considerados pertinentes pela Área:** Poderão ser incluídas outras dimensões de impacto consideradas relevantes e pertinentes, respeitando suas especificidades e dinamismos, e que não foram contempladas na lista acima.		
2	**Integração e cooperação com outros Cursos/Programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação** **Orientação**: Avaliar a participação em programas de cooperação e intercâmbio sistemáticos com outros na mesma área, dentro da modalidade de Mestrado Profissional; a participação em projetos de cooperação entre Cursos/Programas com níveis de consolidação diferentes, voltados para a inovação na pesquisa, o desenvolvimento da pós-graduação ou o desenvolvimento econômico, tecnológico e/ou social, particularmente em locais com menor capacitação científica ou tecnológica. Este item não se aplica a cursos com edição única.	≥5% até 15%	
3	**Integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Curso/Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços nos ambientes profissional e/ou acadêmico** **Orientação**: Avaliar a participação em convênios ou programas de cooperação com organizações/instituições setoriais, voltados para a inovação na pesquisa, o avanço da pós-graduação ou o desenvolvimento tecnológico, econômico e/ou social no respectivo setor ou região; a abrangência e quantidade de organizações/instituições a que estão vinculados os alunos; a introdução de novos produtos ou serviços (educacionais, tecnológicos, diagnósticos, etc.), no âmbito do Curso/Programa, que contribuam para o desenvolvimento local, regional ou nacional,. Este item não se aplica a cursos com edição única.	≥10 %	
4	**Divulgação e transparência das atividades e da atuação do Curso/Programa** **Orientação:** A divulgação sistemática do Curso/Programa, atualizada, poderá ser realizada de diversas formas, com ênfase na manutenção de página na internet. Entre outros itens, será importante a descrição pública de objetivos, estrutura curricular, critérios de seleção de alunos, corpo docente, produção técnica, científica ou artística dos docentes e alunos, financiamentos recebidos da Capes e de outras agências públicas e entidades privadas, parcerias institucionais, difusão do conhecimento relevante e de boas práticas profissionais, entre outros. A procura de candidatos pelo Curso/ Programa pode	≥5% até 15%	

	ser considerada desde que relativizada pelas especificidades regionais e de campo de atuação. Este item não se aplica a cursos com edição única.		
5	**Percepção dos impactos pelos egressos e/ou organizações/instituições beneficiadas** **Orientação:** A opinião dos egressos e das organizações/instituições beneficiadas pelo Curso/Programa deverá ser considerada para a complementação das informações, permitindo captar a percepção dos usuários. No caso das organizações beneficiárias, seu representante encaminhará diretamente à Capes, de forma similar ao que se faz atualmente com as cartas de recomendação, relatório sintético com descrição dos principais impactos e resultados alcançados com a realização do Curso/Programa, de modo objetivável. Aos egressos, cadastrados anteriormente no sistema de coleta de dados, serão enviados e-mails até um ano após a conclusão do curso, com acesso individualizado e sigiloso, solicitando uma descrição sumária dos impactos mais relevantes em sua carreira e desenvolvimento profissional resultantes de sua participação no Curso/Programa. Este item é entendido como conceitualmente muito relevante, expressando o peso seu aspecto mais de implantação imediata	≥ 10%	
6	**Articulação do MP com outros Cursos/Programas ministrados pela Instituição na mesma área de atuação** **Orientação:** Avaliar a articulação com outros Cursos/Programas com foco na formação profissionalizante ministrados pelo grupo (cursos técnicos de nível médio, especialização, MBA, etc) e com produtos ou serviços na mesma linha do MP (diagnóstico de problemas, consultorias vinculadas ao MP e com impacto nele) que possam produzir benefícios para a sociedade	≥ 10%	

[1) 2)] Atributos: Muito Bom; Bom; Regular; Fraco; Deficiente e Não Aplicável.

QUALIDADE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

a. Qualidade dos dados fornecidos e das informações disponíveis sobre o Curso/Programa.

	Quesitos	**Pesos**	**Coerência[1)]**	**Completude[1)]**
I	Proposta do Curso/Programa			
II	Corpo Docente			
III	Corpo Discente e Trabalhos de Conclusão			
IV	Produção Intelectual e profissional destacada			
V	Inserção Social			
	Comissão			

[1)] **Atributos:** Bom; Regular; Deficiente.

b. Apreciação

2. Parecer analítico final:

3. Recomendações da Comissão ao Curso/Programa (destacar forças / potencialidades e fragilidades / pontos que requerem melhorias):

4. Recomendação de Visita ao Curso/Programa

a. A CAPES deve promover visita de consultores ao Curso/Programa?

Recomendação de Visita [1)]

[1)] Opção: S - Sim; N - Não.

b. Em caso afirmativo, justificativa.

5. Recomendação de Mudança da Área de Avaliação do Curso/Programa

a) A Comissão recomenda a **Mudança da Área de Avaliação do Curso/Programa?**

Recomendação de Visita [1)]

[1)] Opção: S - Sim; N - Não.

b. Em caso afirmativo, indicar qual seria a nova Área e apresentar justificativa bem fundamentada.